TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, QUINTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 2015 ANO XVI - Nº 2.565 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Invasores questionam sorteio e querem obter casas na Justiça

Há um ano vem sendo preparada a invasão do condomínio Solar da Princesa Aeroporto, por famílias que se dizem prejudicadas pelo processo seletivo da prefeitura. Eles vão pedir na Justiça para permanecer, mas a Caixa pretende também recorrer ao Judiciário para uma reintegração de posse. Ainda existem 5 mil casas para construir e depois sortear em Feira de Santana, dentro do programa Minha Casa Minha Vida. Mas são 100 mil inscritos na fila.

O sertão está virando deserto

Imagem feita de helicóptero mostra a devastação no entorno do rio Jacuípe

A poluição e o desmatamento estão acabando com os recursos naturais da região. O diretor do Inema, Messias Gonzaga, sobrevoou diversas áreas na região e verificou como resta pouco de caatinga, vegetação que em todo o mundo só existe no semi-árido brasileiro

5

RECENSEAMENTO NADA! FUGINDO É DA ZIKA, DENGUE E DA CHIKUNGUNYA...

BOREGA

SAMU abre concurso e é questionado

Mais uma vez o SAMU tenta realizar uma seleção para o pessoal, mas o enfermeiro Edklércio Mendonça vai tentar derrubar o processo na Justiça, como das vezes anteriores. Ele afirma que não pode ser feito concurso sem aprovação prévia do Legislativo municipal.

9

Feirense e FAT se associam e prometem time para brigar por título

Segundo a diretoria o novo sócio está injetando milhões para montar uma equipe competitiva no campeonato baiano de futebol de 2016.

11

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Recado de Natal

Desejo um Feliz Natal a você que ainda gosta de ler e nos deixa a esperança de que as palavras não precisem ser guardadas em museu. Feliz Natal a todos os amigos e familiares com os quais a telefônica não me deixará falar, reafirmando que a única distância existente entre nós deveria ser a de nossos braços e a única intolerância a falta de paz.

Feliz Natal aos que sentem e curtem, mesmo que eu não encontre palavras saborosas, pelo menos não tanto quanto a farofa da ceia, para agradecer o deleite e a diversidade da companhia real ou virtual deste ano!

Feliz Natal aos leitores do jornal Tribuna Feirense, no site e no impresso. Aos que leram nossos textos com afeto e atenção meu obrigado por guardarem sentimentos e pautas comuns em vossas almas, porque eu aprendi e sei que gente, gente de verdade, é feita de igualdades.

Aos que preferem criar e realizar a esperar, aos que resistem ao pensamento único e obrigatório, pois sabem que toda ameaça à liberdade começa com uma pequena imposição; aos que não ficam presos aos próprios mitos; aos que lutam para não embrutecer e insistem feito palhaços em fazer da vida uma grande comédia humana, minha reverência!

Aos que lutam, sem temer as atitudes, para formar filhos com um legado ético, neste labutar de carpinteiro, como contribuição à manutenção da família e um mundo melhor, minha gratidão pela obra!

Aos bons, aos poetas que insistem, aos que compartem, a silenciosa satisfação do esforço e do mérito, que contem com a proteção divina; aos que escolhem outras opções, a benevolência da esperança, porque sempre há tempo pra mudar! Afinal, somos humanos, demasiadamente humanos!

A vocês, meus companheiros de temporada na terra, tenham certeza que são meu cultivo e escolha! Minha veneração pelo que cada um carrega de melhor em si! Sou grato por darem isto ao meu tempo, nesta vida!

Brindarei, na distância física, com entusiasmado gole de vinho, bem, vários goles; bem, muitas taças; ok, garrafa e não se fala mais nisso, afinal vocês merecem e a festa é sua, nossa, de quem vier! E saibam que os sinos de minha festa dobram por vocês!

Construam arcas, abram mares, transformem água em vinho! Acreditem, vocês são capazes de milagres! Já o fazem na minha e em outras vidas!

Façam bem feito a parte que lhes cabe, sejam justos e o mundo se dobrará a seus pés.

Feliz Natal. São meus votos e desta Tribuna.

STF vexaminoso

Por menos compreensão jurídica que tivermos a decisão do STF de transferir o poder de veto do impeachment para o Senado é um destes saltos triplos carpados retóricos, com omissão do regimento, criado pelos ministros para não deixar o processo na mão de Eduardo Cunha, um contumaz chantagista.

Não admitir candidaturas avulsas - e já tivemos outras na história, como Ulisses - foi só pra completar o balaio da encomenda. No conjunto da obra, ainda que tenham tentando se livrar do presidente da Câmara, a decisão apequenou o tribunal. E o último lugar em que uma democracia pode perder a confiança é na Suprema Corte. Torçamos pelo menos pior.

Cunha x Renan

Nada mais parecido do que o pistoleiro das Alagoas e o gangster carioca. Renan é investigado em seis processos no STF, Cunha em três.

Por razões que só a própria razão conhece, o ministro Teori, do STF, autorizou busca da Polícia Federal contra Cunha mas não contra Renan. Olhando de longe ambos são siameses do crime, olhando de muito perto um é aliado e outro desafeto da Presidência. Talvez esta seja a única e importante diferença.

Inflação

A previsão é de 10,8% no ano. Algo que não víamos desde o Plano Real. E Dilma nomeia para ministro o criador do rombo nas contas do governo. É apostar na tragédia ou apostar na passividade brasileira.

Mediocridade

A política externa brasileira é cúmplice do bolivarianismo, da sua violência e mortes, da sua tentativa de oprimir e eliminar opositores. O Brasil, que deveria liderar a América do Sul, foi submisso a Chavez durante todo o mandato do PT e agora perde o protagonismo para o recém-eleito Macri, da Argentina.

O presidente portenho estreou internacionalmente exigindo que a Venezuela libertasse os opositores políticos. Enquanto isso, em um rastejamento moral indecente, Dilma elogiou a democracia Venezuela. Logo ela, uma vítima da perseguição da ditadura brasileira. Nos envergonha como cidadão, nos apequena como nação.

Crise na Saúde

Os hospitais do Rio, palcos das desastrosas e comprometidas administrações de Sérgio Cabral e Pezão, estão fechando as portas e deixando o povo sem atendimento. É o caos que a falta de verba e os gastos escusos estão legando ao Rio. E com o risco de contaminar todo o Brasil.

Emprego

Chegamos ao fim do ano com 1,5 milhão de desempregados. É a maior obra de Dilma no governo.

Alckmin

Programado para a autodestruição, o governador de São Paulo vai mostrando que já não tem a capacidade de gerenciar o maior estado do país. Como sempre digo, a longevidade realça os vícios e dilui as virtudes.

Azeredo

Pouco importa se era ou não o mensalão tucano. O que interessa é que o ex-governador foi enfim condenado.

Economia

Desemprego, inflação, aumento do custo de vida, recessão com PIB negativo por dois anos, queda no padrão dos serviços. Até o momento é o resultado da administração Dilma.

@cesaroliveira10

@PIB de Eduardo Cunha descoberto pela Lava Jato já é maior do que o do Brasil atual

@Brasil anda tão desvalorizado que a gente aqui com o Cunha e a Netflix vai filmar Narcos com um bandidinho iniciante daqueles

@Cumplicidade de Dilma, opositora perseguida pela ditadura com uma ditadura que persegue opositores, é de um rastejamento moral inaceitável

@Dilma inaugurando o Museu do Amanhã é a prova definitiva da vitória da esperança sobre a realidade

@A nação se apavora com o zika transmitido pelo Aedes e esquece a desonestidade transmitida pela política

@Nenhuma estratégia política tem preferência existencial ou moral sobre direitos humanos. Uma ditadura é apenas o absurdo que é: uma ditadura

@STF deve se reunir esta semana para decidir se cafezinho dos deputados deve ser com açúcar ou adoçante

Pra não dizer que não falei das flores

Mineirinho, campeão mundial de surf

O encontro e homenagem a jornalistas realizado por Valdomiro Silva

Natal Encantado amenizando a aridez sertaneja

A nova orla de Salvador, feita por ACM Neto, a recuperar o brilho da capital

Ampliação do metrô, por Rui Costa, escancarando a indecência passada

Ação de Aleluia impedindo a fábrica de vistorias de explorar o cidadão

O enfrentamento do presidente argentino, Macri, contra a ditadura bolivariana

A duplicação, ainda que parcial, da Avenida do Contorno

Bayoma, uma bem cuidada loja de orgânicos, no Shopping Millenium

O Encontro de Mulheres Jornalistas, by Eveline e Bia, da Notre

O previsto crescimento da receita do município de Feira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

É proibido preferir

Minha simpatia por Bell Marques oscila de zero para menos. Mas gostaria de defendê-lo. Não posso, porque ele mesmo abdicou do direito de defesa. Defenderei, mesmo assim, a liberdade de expressão, que vem sendo violentada por gente que respeita o pensamento alheio, desde que seja idêntico ao seu.

O Bell lançou uma música dizendo assim: "Minha nega, vai lá no salão faz aquele corte que seu nego gosta de te ver (...) Ô mainha, mas eu só gosto do cabelo de chapinha, mainha. Ô tá liso, tá lisinho".

Há negras também que preferem o cabelo liso, lisinho. Sim, muitas por influência da opressiva imposição da mídia, da elite branca, blablablá. Mas algumas preferem e prefeririam, por gosto ou modismo, mesmo que opressão nenhuma houvesse.

Prefiro, eu, todas as variáveis. Há cabelos e mulheres bonitas de todas as cores, raças e peso. Mas se Bell, hipoteticamente, prefere o cabelo liso, ok. Ok nada. Por causa desta música, o artista foi alvo de ataques que não cessaram nem quando ele humildemente voltou atrás e pediu aos compositores que fizessem nova letra "incluindo" outros tipos de cabelo, retirando a maldita palavra "liso", que era como um refrão, e apenas mencionando, uma vezinha só, que também gosta de chapinha.

Seria somente patético se não representasse um retrocesso na nossa liberdade de expressão. A repressão veio não somente da estupidez que transborda das redes sociais. Veio de modo oficial, pelo Ministério Público, que exigiu um Termo de Ajustamento de Conduta, assinado por Bell na sede do órgão.

O infrator, além de modificar a letra, se comprometeu a produzir cartilhas sobre discriminação praticada contra mulheres, e ventarolas para serem distribuídas durante o carnaval.

Assim, Bell afasta o risco, vejam só, de ter proibida a execução da música, como pediram dois movimentos sociais. A presidente da comissão da OAB que trata de Promoção da Igualdade Racial, Dandara Pinho, achou pouco, e disse, segundo o jornal Correio, que "o crime de racismo é inafiançável".

Para ela, vale o que não está escrito. "Dizer que o cabelo crespo não é bonito, que é necessário alisar, é um ato de racismo, é um ato de ofensa contra toda a comunidade negra", explicou.

Ora, a música não dizia que o cabelo crespo é feio. Apenas que quem canta "só gosta do cabelo de chapinha". Mas se o personagem fictício da música dissesse que para ele o cabelo crespo é feio, tampouco seria racismo. É questão de gosto.

A continuar nessa linha, logo será reprimido quem disser: - Essa mulher é feia.

Será tido como alguém que desrespeita a dignidade da mulher.

Em última instância, no mundo ideal de tais movimentos haveria uma lista de gostos e preferências oficiais. Quem não se enquadrasse seria passível de alguma punição.

TCM multa Ronaldo e pede R$ 3 mil de ressarcimento

O Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) aprovou na terça (22), com ressalvas, as contas de 2014 da prefeitura de Feira de Santana. Por causa da "ausência de comprovação de despesa", que inicialmente não foi detalhada pelo tribunal, o prefeito José Ronaldo foi multado em R$ 2.000 e terá que devolver R$ 3.100 (embora a decisão não seja definitiva, porque cabe recurso).

O prefeito disse que houve um engano. As penalidades se referem a um processo de despesa que não teria sido apresentado, mas que a prefeitura já entregou segundo ele. "Vamos pedir a reconsideração e protocolar tudo carimbado, porque parece que passou despercebido", justificou.

O TCM criticou a grande diferença entre a receita estimada e a efetivamente arrecadada. Os R$ 835 milhões de receita representaram somente 89% do previsto e menores do que a despesa, que foi a R$ 941 milhões. "Expressivo déficit da ordem de R$62.600.127,61", registrou o tribunal, que também advertiu a administração de que "deve ter maior empenho na elaboração das peças orçamentárias, evitando previsões irreais".

Ronaldo afirma que a diferença se deveu em parte a saldos de contratos de obras, que passaram de um ano para o outro e ressalta que o déficit só não pode ocorrer no último ano da administração, ou seja, de 2016 para 2017.

A previsão orçamentária não foi irreal, explica o prefeito. É que foram incluídos - já por dois anos - recursos relacionados ao BRT, que não se concretizaram devido aos impasses que retardaram a obra, que só agora começou a deslanchar.

O TCM listou ainda "algumas desconformidades na realização de procedimentos licitatórios, a apresentação de relatório de controle interno deficiente e inobservância às regras introduzidas na contabilidade pública pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)".

Os índices obrigatórios de gastos com saúde e educação foram cumpridos e a despesa com pessoal ficou em 50,78% da receita corrente líquida (o limite é 54%, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal).

Inveja da Argentina

Eleito em 22 de novembro, Mauricio Macri tomou posse como presidente da Argentina em 10 de dezembro. O governo empossado já obtém resultados positivos, por enquanto só pela expectativa em torno de novos ares que qualquer mudança de dirigentes traz a princípio.

No Brasil, sequer foi cogitado, durante o arremedo de reforma política votado este ano no Congresso, o fim do enorme hiato entre eleição e posse. Longo período de dois ou três meses - dependendo se a decisão se deu em primeiro ou segundo turno - no qual governantes derrotados raspam os cofres e somem com provas de crimes.

O mau exemplo vem de cima

Em edição anterior critiquei aqui o secretário de saúde do estado, por oferecer como método de prevenção à zika o uso de calças compridas pelas mulheres, quando, como governante, deveria tratar de resolver o caso, sem paliativos. Pois agora o próprio ministério da Saúde está com uma campanha no ar, com o mesmo receituário: calça comprida, manga comprida e repelente.

Coragem de crise

Nada como uma crise violenta para dar coragem aos governantes para adotar medidas duras mas corretas, ainda que impopulares. Assim tem sido com o governador Rui Costa, que encaminhou à Assembleia Legislativa projetos disciplinando privilégios que servidores possuem e causam graves prejuízos às contas do estado, como o direito de receber em dinheiro a licença prêmio, que já é em si uma vantagem que só existe no setor público (três meses de licença remunerada, como prêmio por assiduidade).

Os projetos propuseram ainda o corte no uso abusivo da abusiva estabilidade econômica, outra regalia que só se vê no serviço público, onde os responsáveis pela criação de despesas costumam agir como se o dinheiro (provido pela sociedade por meio dos impostos) fosse inesgotável.

Coragem dupla

Com grande antecedência, Rui já avisou que ninguém sonhe com aumento em 2016. Reajuste nem entrou no orçamento. De acordo com, Rui mesmo sem aumento, a folha de pagamentos do pessoal vai subir R$ 300 milhões, graças aos anuênios e quinquênios que, novamente, são uma coisa que só se vê no setor público.

Boato?

Em texto que teve como informante o secretário de Transportes, Pedro Boaventura, a prefeitura classificou como "boato" a notícia sobre 500 demissões entre os cobradores, que ocorreriam em função da implantação do novo sistema de bilhetagem eletrônica.

Em respeito aos leitores, a Tribuna Feirense, que deu a notícia da ameaça de demissão, recapitula que o tema foi objeto de vários pronunciamentos públicos do vereador Alberto Nery, presidente do sindicato dos rodoviários. Nery também foi quem deu entrevista à Tribuna quando tratamos do assunto na edição do dia 4. Pela empresa São João, o diretor Marco Franco confirmou mudanças, mas pediu para não falar sobre o assunto por telefone e depois não deu mais retorno. Na semana seguinte, em audiência pública na Câmara, um outro sindicalista e uma rodoviária falaram do assunto. Também na semana passada, uma paralisação por três horas dos rodoviários teve a ameaça de demissão como um dos motivos.

Por fim, o prefeito José Ronaldo, em entrevista ao Acorda Cidade, também abordou o tema, embora com a cautela que ele merece e buscando minimizar o risco de demissões.

Passa muito longe, portanto, de se configurar um boato.

Visita

Esteve em visita de cortesia de fim de ano na redação da Tribuna Feirense, o deputado estadual Carlos Geilson, que foi recebido pelo editor Glauco Wanderley.

Taxas e impostos municipais sobem 10,48% para 2016

A prefeitura aplicou 10,48% de aumento em todos os impostos e taxas municipais, para 2016. O valor representa o acumulado em 12 meses (dezembro 2014 a novembro 2015) da inflação medida pelo índice oficial IPCA, do IBGE. Sobem ISSQN, IPTU, TFF (Taxa de Fiscalização do Funcionamento), TLL (Taxa de Licença e Localização), CIP (Contribuição para Iluminação Pública), Taxa de Licença para Execução de Obras e Urbanização de Áreas Particulares), Taxa de Fiscalização Sanitária, taxas cobradas no Centro de Abastecimento e outros mercados, taxas ambientais, taxa para comércio eventual ou ambulante, taxas para publicidade em locais públicos e "toda e qualquer receita enquadrada como tarifa pública, outras taxas de serviços, multas e outros acréscimos legais".

FAZENDA JUSTIFICA

"Os gastos com o custeio da máquina pública crescem, no mínimo, na proporção da inflação", justifica o secretário da Fazenda, Expedito Eloy. Ele cita como exemplo o piso dos professores, que subiu 13,01% no ano que se encerra, por determinação do MEC e deve subir novamente acima da inflação em 2016.

Segundo ele, mesmo com o esforço da administração para reduzir custos, é preciso buscar o equilíbrio reajustando tudo de acordo com o índice inflacionário. Deixar de fazê-lo poderia se constituir até em infração. "Órgãos de controle externo já classificam a falta de atualização monetária das receitas tributárias ou não-tributárias, como Renúncia de Receita, que fere a Lei de Responsabilidade Fiscal", argumenta.

Ele ressalta que além de tudo os municípios vivem "situação dramática" por conta da queda de repasse do governo federal. "A arrecadação vem sendo afetada pela recessão econômica, que caminha para ser a pior registrada pelo país em 25 anos, e como consequência verifica-se relevante redução na arrecadação dos municípios com sérios reflexos no seu equilíbrio financeiro", aponta o secretário.

Pedro Américo Lopes
Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

É preciso aprender com os desastres

Frequentemente nos deparamos com notícias sobre tragédias que nos deixam emocionados, entristecidos ou até mesmo indignados. Ao pensarmos no drama vivido pelas famílias que são afetadas por esses episódios, muitas vezes imaginamos o fato de que por estarmos vivos, estamos vulneráveis a lidar e sofrer com efeitos semelhantes a qualquer momento.

A tragédia que iniciou com o rompimento da barragem de rejeitos de minérios em Mariana-MG e se estendeu até o Leste do Espírito Santo, mar adentro, nos faz refletir quais ações poderiam ter sido executadas para evitar esse desastre.

A maioria dos especialistas afirma que rompimentos de barragens são eventos muito lentos, que sinais já haviam sido detectados sobre o problema em Mariana. Avalia-se que houve negligência e consequentemente o desastre. Entretanto a maioria das informações sobre o que realmente aconteceu não foram ainda disponibilizadas, mesmo após tantos dias.

Ao olharmos para o estado da Bahia, temos vinte e quatro barragens de rejeitos semelhantes à Barragem do Fundão. E com informações de que quatro delas apresentam dano potencial elevado, sendo duas localizadas no município de Jacobina e duas em Santa Luz, estando todas sob constante vigilância da Departamento Nacional de Produção Mineral.

Danos provocados por desastres são incalculáveis a curto prazo, pois não são apenas materiais e ambientais. São perdas que influenciam na qualidade de vida, nos hábitos e na estrutura social, cultural e econômica de todas as cadeias que se interligam na região onde o problema ocorreu.

Logo mais, assistiremos nos noticiários mais mortes, mais danos ao meio ambiente, mais sofrimento e o ciclo se reinicia. Então qual o aprendizado para um país quando ocorre o que ocorreu em Mariana-MG, em Santa Maria-RS com o incêndio da Boate Kiss, o incêndio na Chapada Diamantina ou o incêndio no Porto de Santos? Ou melhor, o que nos ensinam esses e tantos outros acontecimentos pelo mundo quando pensamos em nosso município?

A cidade de Feira de Santana cresce a cada dia, se expande na ocupação territorial, nas opções comerciais e instalações industriais. Naturalmente, cresce a demanda por lazer e consumo e os riscos potenciais são cada vez mais elevados.

Fazendo uma retrospectiva sobre os problemas enfrentados na cidade, trazemos à lembrança, como já noticiado pelo Tribuna Feirense, as instalações da Química Geral do Nordeste - QGN, ativa na cidade durante as décadas de 80 e 90 e que ainda prejudica o meio ambiente e põe em risco a saúde da população.

Recordamos ainda a explosão que ocorreu em 2014, quando uma carreta transportando óleo diesel tombou próximo ao viaduto do Anel de Contorno da cidade, e também dos riscos corridos quando 170 toneladas de urânio, distribuídas em 12 containers ficaram na cidade devido ao problema no embarque desse material no porto de Salvador em 2012. Além de enchentes que são na grande maioria das vezes consequências de ocupação irregular do solo (aterramento de lagoas e córregos por exemplo) e das secas que afetam constantemente o município.

Feira de Santana é grande polo industrial, é entroncamento rodoviário e tem em seu cotidiano grande fluxo de produtos perigosos. Então o que deve ser feito para moderar ou extinguir os riscos e problemas?

Não há soluções fáceis. O processo de prevenção é contínuo e muitas vezes ocorrem eventos inesperados. Entretanto é preciso investir num amplo diálogo capaz de mobilizar os diversos atores da sociedade envolvendo o poder público, a iniciativa privada e a população. Dessa forma, o que nos é urgente é a união em prol da criação de alternativas que venham a mitigar os danos, riscos e problemas que afetam a comunidade.

Sendo assim, diversos órgãos que representem as associações de classe, comunitárias e comerciais, poder público, lojistas, industriais, dentre outros, devem se relacionar para a criação e execução de planos de contingência. Mapear de forma organizada as áreas de risco do município, elaborando planos de assistência mútua, projetos de intervenção qualificados e garantir que todas as ações públicas e privadas sejam executadas observando-se os riscos e quais medidas poderão ser tomadas caso ocorra algum evento inesperado.

Se esse pensamento preventivo não for incorporado na prática cotidiana desses diversos atores, os danos serão cada vez mais latentes e as consequências cada vez mais complexas. Ou aprendemos com os desastres anteriores ou sofremos nós com nossos próprios desastres.

Adilson Simas

Feira Ontem

Depressão pós urna

Tempo de eleições municipais, convenções se aproximando, no Boteco do Regi sempre dividido entre MDB e Arena (Regi formava entre os emedebistas), não se discute outro assunto, até porque muitos dos freqüentadores estavam inscritos como candidatos a vereança.

Lucio Bonfim alardeia vitória nas urnas. Radialista, grande orador, Lúcio mira **João Figueiredo,** o conhecido "João Alfaiate", funcionário público lotado na biblioteca, e diz otimista: "De você, João, eu só quero o paletó de minha posse". João, conhecido como o homem que sabia tudo que acontecia ou ia acontecer na cidade, foi rápido na resposta:

- Vou lhe dar coisa melhor. Depois da eleição lhe arranjarei o restinho de alguns comprimidos que andei tomando para depressão...

Anchieta e as fantasias momescas

O jornalista **Anchieta Nery** até poderia não imaginar que no futuro seria titular da Secom e de Cultura Esporte e Lazer – aconteceu primeiro na gestão de José Raimundo e depois na de José Ronaldo – mas sempre foi um conhecedor das questões ligadas às duas secretarias, notadamente comunicação e festejos populares.

Em abril de 1978, por exemplo, na coluna "Contra-Censo" que assinava no jornal Feira Hoje, Anchieta sugeriu aos foliões vários tipos de fantasias para a micareta, inclusive justificando o título de cada uma. Sobre a fantasia denominada "Embasa", a explicação vale para os dias atuais, mesmo passados 37 anos:

- Essa não é muito recomendável. Por certo você vai sentir muito calor, e como o nome indica, falta de água...

Evento 3 em 1, pra dar certo

Segundo o jornal Feira Hoje, três grandes acontecimentos movimentaram os meios artísticos e culturais da cidade, no último dia do mês de maio de 1975, que caiu num sábado.

O jornal cita o lançamento do livro de prosa e verso "Corpos Cruzados", de Gilberto Ribeiro com apresentação de Helder Alencar e comentários de Luiz Ademir; um musical a cargo do Coral Santo Antônio em convênio com a Fundação Cultural do Estado e fechando a noite, exibições cinematográficas com destaque para o filme "A Divina Maravilhosa e o Vampiro Celestial" de Zé Maria e Iderval Alves, com montagem de Dimas Oliveira.

Como todos os eventos foram realizados na Faculdade de Educação e com grande presença de público, o editor do jornal, Egberto Costa alertou no final da matéria:

- Numa cidade como a nossa, em se tratando de atividades culturais, não se pode programá-las separadamente, sob pena de esvaziamento.

Inema constata devastação no entorno do Jacuípe

Sobrevoando de helicóptero a região do Rio Jacuípe, o diretor do Inema, Messias Gonzaga, constatou a devastação da caatinga, que desapareceu em sua grande parte, dando lugar a uma paisagem quase desertificada.

Os voos começaram por Riachão do Jacuípe, a fim de visualizar o grau de degradação e poluição do rio. Foram observadas construções ilegais na área de proteção ambiental do lago da barragem de Pedra do Cavalo.

"Fomos em outro voo em direção aos municípios de Santa Inês e Cravolandia, com o objetivo de identificar queimadas e desmatamentos naquela região que ainda possui três biomas: mata atlântica, caatinga e cerrado", conta Messias.

Foram avistadas do alto também agressões ambientais no Monumento Natural Canions do Subaé, no município de Santo Amaro, e pontos de extração mineral ilegal em Feira de Santana.

Messias se disse impressionado com a devastação. A propósito, ele pretende agendar um voo específico para vistoriar as condições de nascentes e lagoas de Feira de Santana. "Após os sobrevoos vem a segunda etapa do trabalho, que será por terra, para a fiscalização e autuações dos infratores", promete o diretor do Inema.

Construção nas margens do lago da barragem de Pedra do Cavalo, apontada como ilegal por Messias Gonzaga

Taxa de desemprego vai a 19,6% em Salvador

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela SEI, em parceria com o DIEESE, SEADE e SETRE, mostram que, em novembro, a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de Salvador teve pequeno aumento, ao passar de 19,4%, em outubro, para os atuais 19,6% da População Economicamente Ativa (PEA).

O contingente de desempregados foi estimado em 367 mil pessoas, em novembro, 9 mil a mais que no mês anterior.

Segundo os setores de atividade econômica analisados, houve crescimento do nível de ocupação na Indústria de transformação e no setor de Serviços. A redução ocorreu na construção e o comércio e a reparação de veículos automotores e motocicletas ficaram quase estáveis.

12 MESES

Entre os meses de novembro de 2014 e de 2015 a taxa de desemprego total na RMS aumentou, ao passar de 17,0% para 19,6% da PEA. O contingente de desempregados aumentou, nos últimos 12 meses, em 47 mil pessoas.

UFRB recebe até 15 de janeiro propostas para doação de terreno

As inscrições para o Edital de Chamamento Público para doação de área para abrigar o campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) em Feira de Santana estão abertas até o dia 15 de janeiro.

As inscrições podem ser realizadas mediante remessa de proposta para a Comissão Especial de Licitação, à Rua Rui Barbosa, 710, Centro, campus Universitário de Cruz das Almas, Bahia.

Podem participar pessoas físicas e jurídicas que estiverem habilitadas na forma disposta no Edital; consórcios, grupos de empresas e/ou pessoas físicas, desde que satisfaçam as condições mínimas estabelecidas para o atendimento do objeto.

Prefeitura desiste de Zona Azul

JULIANA VITAL

A prefeitura de Feira de Santana revogou a licitação nº221/2015, referente à concorrência pública para concessão do serviço de estacionamento rotativo conhecido como Zona Azul.

A empresa pernambucana Sinal Vida Dispositivo de Segurança Viária que iria operar o serviço na cidade, havia informado durante a licitação que atuava que atua nas cidades de Jacobina, Petrolina e Gramado. De acordo com o procurador do município, Cleudson Almeida, os documentos apresentados na fase de habilitação trouxeram informação divergente. "A empresa informou em seus documentos que prestava o serviço em outras cidades, mas quando apuramos não era verdade", resume.

O procurador explica que houve a defesa por parte da empresa que justificou que os serviços prestados eram realizados por terceirizadas, contratadas pela empresa. "Isso deveria constar em documentos para a licitação. Não estamos duvidando da capacidade da empresa de realizar ou administrar o serviço, mas se não seria ela propriamente a prestá-lo, deveríamos saber", avalia.

Com isso, passada a fase de análise de documentação, a comissão de licitação entendeu que a revogação do certame seria o melhor. "Embora a empresa tenha prestado esclarecimentos e alegado que era um mecanismo legal, permitido em outros municípios, entendemos que esta realidade não seria coerente para atuar na cidade. Não teríamos dimensão das consequências disso, podendo gerar ações futuras caso fosse homologada. Trabalhamos na prevenção para evitar maiores problemas", explica Cleudson.

A prefeitura tentou antes fazer a licitação da Zona Azul, mas foi impedida por ações judiciais de concorrentes. Era a primeira vez que a licitação tinha definido uma operadora. Preço (R$ 2 por hora) e área onde valeria a cobrança de estacionamento na rua estavam definidos. Agora, o processo está suspenso sem previsão de uma nova licitação. Em entrevista no programa de rádio Acorda Cidade, o prefeito José Ronaldo admitiu que não estava disposto a lançar tão cedo um novo edital.

Frota nova de ônibus fica para janeiro

A prefeitura decidiu que a frota nova de ônibus, composta por 270 veículos zero quilômetro, só vai circular toda de uma vez, na segunda quinzena de janeiro, com a retirada simultânea de toda a chamada frota emergencial, que começou a circular no final de agosto.

Em entrevista no programa Acorda Cidade, o prefeito José Ronaldo disse que a decisão foi tomada em reunião do governo com as empresas Rosa e São João, concessionárias por 15 anos do transporte coletivo no município.

No domingo, os ônibus novos foram apresentados em desfile pelas ruas da cidade

"Só vamos colocar em atividade todos os ônibus de uma vez só, para depois não ficar rodando ônibus da frota emergencial e alguém dizer 'tá vendo aí, disseram que era novo e tá rodando o que não é novo' e tal", justificou.

Segundo Ronaldo, estão na cidade cerca de 180 carros, mas a totalidade só chegará em 15 dias.

A previsão é que entre 15 e 20 de janeiro, todos estejam em Feira de Santana e aptos a circular, depois de atualizar a documentação e realizar o emplacamento.

Domingo (20) ocorreu uma apresentação, com novos veículos rodando pela cidade, mas apenas para exibição.

andrepomponet@hotmail.com

André Pomponet

Economia em crônica

Apesar do engasgo econômico, é Natal

Balanço mesmo das vendas de Natal só se vai ter dentro de mais alguns dias, às vésperas do alvorecer de 2016. Mas, desde já, imagina-se que não existam grandes motivos para comemoração. Afinal, a feroz crise econômica que eclodiu logo na sequência das eleições presidenciais de 2014 vem deixando sequelas – desemprego, retração nos negócios, queda no rendimento real, redução nos investimentos – desde aquela época. E, o que é pior, deve seguir por 2016 com o mesmo vigor. Nada mais natural, portanto, que o consumidor se acautele, priorizando o pagamento das dívidas e investindo apenas em presentes módicos, pois não se sabe o que virá pela frente.

Conforme já mencionamos, Papai Noel e a decoração natalina demoraram para dar as caras em 2015. Nos anos anteriores, de frenética orgia consumista, a neve de algodão, as luzes dos pisca-piscas, o sorriso do bom velhinho e as canções de época que embalavam compradores pejados de sacolas já se notavam desde o princípio de novembro. Alguns comerciantes, mais precipitados, lançavam a isca em meados de outubro. Em 2015 as primeiras alusões retardaram-se até a segunda quinzena de novembro, quando o décimo-terceiro salário começou a se desenhar no horizonte.

É que o ano foi marcado por uma batalha feroz para se sustentar o nível de vida ou, pelo menos, não se regredir tanto. Até outubro, 5,8 mil empregos formais esfumaçaram-se na Feira de Santana. Muita gente, engajada no exército de trabalhadores informais, viu suas atividades definharem. A perda no rendimento real do trabalhador foi assustadora, mesmo num país com as iniquidades sociais do Brasil.

Depois de dezembro vem janeiro, mês tradicionalmente árido para os negócios. Com a crise efervescendo sob o calor do verão, a tendência é que o cenário seja mais funesto que nos períodos habituais. E isso não apenas em função dos constrangimentos econômicos: no picadeiro político, o espetáculo do momento é o impeachment, que mantêm o País em tensa expectativa, enquanto as excelências descansam em seus elegantes chalés à beira-mar.

Espírito natalino

No início do ano o discurso oficial era que, a partir do quarto trimestre desse 2015 de amargas lembranças, estaríamos ensaiando a retomada da atividade econômica. Poucos acreditaram nesse prognóstico de um otimismo irresponsável. O problema é que, agora, até esse otimismo infundado se diluiu e é consenso que 2016 também vai ser ano perdido. No horizonte, também não se fala de 2017, o que já é um mau sinal.

O mais grave, todavia, não é nem a crise em si, conforme já mencionamos anteriormente: é a completa falta de perspectiva no médio prazo. Afinal, os discursos se limitam a avivar um liberalismo cafona e extremamente perverso com os mais pobres ou um desenvolvimentismo extemporâneo, historicamente superado e que, na melhor das hipóteses, exigiria gente mais qualificada para operá-lo que a turma ora colocada no cock pit econômico.

Mas, apesar de tudo, é Natal. E, nele, as pessoas costumam relaxar, afastar-se um pouco das asperezas cotidianas, repousar das batalhas inerentes à existência. Para além das tradicionais trocas de presentes, dos planos para o ano que se inicia e da confraternização em torno da ceia natalina, há o chamado espírito natalino, a disposição para perdoar e ser perdoado, a reflexão sobre o amor ao próximo e todas essas sensibilidades que só costumam aflorar nesta época.

Essa trégua, inclusive, costuma se estender até o final da próxima semana, quando muitos se deslocam pro litoral para, de lá, saudar o Ano-Novo e Iemanjá. Nesse meio tempo, muitos compram a roupa branca da virada, o espumante que vai dar um toque de sofisticação e reviram, na memória, antigas superstições que visam atrair bons fluidos para o ano que se inicia.

Sendo assim e apesar de tudo, Feliz Natal, caro leitor !!!

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Varizes é a doença vascular mais comum em Feira

LANA MATTOS

Além de um problema estético, as varizes, que comumente afetam as pernas, e podem variar muito de intensidade, causam dor, inchaço, sensação de cansaço, peso e ardência nas pernas.

Conforme a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV),"varizes são veias superficiais anormais, dilatadas, cilíndricas ou saculares, tortuosas e alongadas, caracterizando uma alteração funcional da circulação venosa do organismo".

Estudos internacionais apontam que entre 20 a 33% das mulheres e de 10 a 20% dos homens vão apresentar algum grau da doença ao longo da sua vida. É menos comum em africanos e afrodescendentes. No Brasil, sete em cada dez pessoas sofrem com varizes. "Apesar de ser a doença de maior prevalência da área vascular na população de Feira, no município não existe um estudo direcionado para varizes", afirma o angiologista e cirurgião vascular Augusto Lima, na entrevista a seguir.

Varizes em mulheres

Homem com varizes

Quais são as causas das varizes?

A principal é o refluxo do sangue dentro da veia que causa a sua dilatação.

Quais os fatores de risco?

Vários fatores de risco têm sido associados: Obesidade, idade, sexo, trabalho, dieta, uso de hormônios, gravidez, história familiar, entre outros.

Por que as mulheres são mais acometidas?

Porque estão expostas a mais fatores de risco do que os homens, como uso de hormônios (anticoncepcionais) e gravidez, e alguns fatores genéticos.

O número de pessoas afetadas com varizes vem crescendo ou diminuindo com os anos?

Crescendo. Na verdade, a população está tendo mais informação sobre saúde e mais fácil acesso ao atendimento médico, aumentando assim o numero de pacientes registrados.

Como se prevenir?

Evitando os fatores de risco possíveis já citados anteriormente. O uso de meia elástica compressiva previne os sintomas.

Quais são os sintomas de varizes?

Peso nas pernas, dor, queimação e inchaço.

São necessários exames para diagnosticar o problema?

O exame clínico bem feito já pode dar o diagnóstico. Na dúvida, o Doppler venoso é solicitado.

Como é o tratamento das varizes e quando a cirurgia é indicada?

O tratamento pode ser cirúrgico ou clínico. A cirurgia geralmente é indicada quando o tratamento clínico não teve sucesso, se a queixa é estética ou em casos especiais.

Há métodos mais modernos e menos invasivos?

Hoje em dia existem vários métodos novos e menos invasivos, como a cirurgia a laser e a radiofrequência.

Quais as chances das varizes reincidirem após a cirurgia?

Não existe uma porcentagem nesse caso. Na verdade as varizes não voltam, como a população acha. O que pode ocorrer é que outras veias podem ficar doentes e virar varizes.

No mercado há vários cremes que prometem ajudar a tratar varizes. Eles funcionam?

Alguns tipos de cremes, prescritos pelos médicos com a substância adequada, podem ajudar a melhorar os sintomas, mas nunca tratar em definitivo.

Quais são as consequências de varizes não tratadas?

As principais consequências são as dores e o inchaço. Em situações mais graves, podem ocorrer úlceras nas pernas, podendo levar até à amputação em casos extremos.

Augusto Cesar Machado Lima é médico com residência em angiologia e cirurgia vascular no Hospital Universitário Professor Edgar Santos (HUPES) e residência em angiorradiologia e cirurgia endovascular no Hospital Ana Nery, ambos em Salvador. Atende no Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), no Hospital Incardio, no Instituto de Urologia e Nefrologia (IUNE), no Hospital de Traumatologia e Ortopedia (HTO) e na Clínica Cicatrize.

Reprodução: Mujer en fondo ambar. Jorge Galeano. Acrilico sobre tela, 2013

AMADA

“Minha amada ausente me habita
uma cidade sem nome, onde
a manhã traz o verão
para lamber seus rastros; seu

coração de tertúlia
e cavalos selvagens.

Minha amada é uma savana
de tílias; uma katana despida;
um martelo que me açoita as asas.

Estou ocupado em contar os dias
que lhe desnudam
para falar com Deus.

Estou em desalinho, atravessado
de amares, noites, náufragos
e sonhos a pique.

Estou perdido em meus incêndios,
e seu olhar cai sobre mim
como o ruído da chuva.”

(Salgado Maranhão*)

**Natural de Caxias (MA), José Salgado Maranhão é poeta, compositor e jornalista. Formado em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Várias de suas músicas foram imortalizadas nas vozes de Amelinha, Ney Matogrosso, Zizi Possi, Vital Farias, Paulinho da Viola, dentre outros. Publicou diversos livros de poesia, entre eles Os punhos da serpente (1989), O beijo da fera (1996), Mural de ventos (Prêmio Jabuti 1999), Sol Sanguíneo (2002), A pelagem da tigra (2009), A cor da Palavra (2011, Prêmio Machado de Assis de Poesia, da Academia Brasileira de Letras), e O mapa da tribo (2013). Tem poemas traduzidos para o inglês, holandês, francês, alemão e espanhol.*

Nova seleção do SAMU já é questionada na Justiça

JULIANA VITAL

A prefeitura de Feira de Santana abriu novamente seleção pública para preenchimento de 149 vagas para o SAMU. Esta é a terceira tentativa de realização do certame, que já teve pelo menos cinco editais publicados (desde o governo Tarcízio Pimenta) e está sempre envolto em acusações de irregularidades.

As inscrições para as vagas declaradas temporárias (apesar de no edital aparecerem como permanentes) devem ocorrer até o dia 31 de dezembro, com provas no dia 24 de janeiro em horário e local ainda não divulgados. Atualmente cerca de 165 funcionários atuam entre as áreas técnicas e administrativas do SAMU.

O sindicalista Edklércio Mendonça afirma que o concurso não obedece as leis do município, já que não foi aprovado pela Câmara Municipal, entre outras irregularidades. "Entramos com uma ação no Ministério Público Federal juntamente com o Ministério Público do Trabalho desde 2014, que foi julgado favorável contra os abusos ocorridos dentro do SAMU. Houve recomendação pela justiça de que se recontratassem os funcionários demitidos e reconhecendo que havia irregularidades no edital do processo seletivo do SAMU. A recomendação também previu que deveria haver novo edital, e que as vagas para o novo processo seletivo deveriam contemplar a ampliação do serviço".

De acordo com Edklércio, as pessoas que denunciaram o concurso receberam punições internas, que acabaram resultando no impedimento de sua participação no novo processo seletivo. "Já protocolamos na câmara municipal um ofício, vamos protocolar novamente, como também na procuradoria do município, pontuando todos os fatos que impedem a realização deste novo certame. Em 2014, a coordenadora do SAMU, Maisa Macedo, junto com a secretaria de Saúde, encaminharam um oficio ao promotor de justiça, solicitando a liberação para fazer o processo seletivo, referindo necessidade da regionalização. O promotor do MPF fez uma TAC autorizando o processo seletivo, com esta condição, de ampliação do serviço. Mas para acontecer isso, será preciso colocar a regionalização do SAMU em prática, o que diante da atual situação é impossível, já que não há a construção das UPAs e das salas de estabilização previstas em projeto [em outros municípios]. Os pacientes acabariam todos jogados em Feira de Santana, dentro do HGCA que atualmente já é sobrecarregado", calcula.

A regionalização do SAMU implica na ampliação de atendimento para mais 28 municípios, com a cobertura das ambulâncias, mas com a condição do apoio de estrutura física para o atendimento aos pacientes.

"Vamos solicitar na Câmara uma reunião extraordinária das comissões, mesmo estando em recesso, o que é previsto em lei quando o assunto é inadiável. Já houve previamente declaração do presidente da Câmara [Ronny] de que o concurso é ilegal. Vamos cobrar isso".

A diretora regional do SAMU, Maisa Macedo, sustenta que o concurso tem embasamento legal para acontecer e está totalmente liberado pela justiça. Quando questionada sobre a regionalização e ampliação do serviço do SAMU, a mesma afirmou que ainda não há prazo para ocorrer.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA

ERRATA - LICITAÇÃO Nº 028/2015 1111 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2015 DIA - 10.04.2015 HORÁRIO:09:00hs PUBLICADO: Jornal Tribuna Feirense, Feira de Santana, sexta-feira 27/03/2015, pág. 11; Diário Oficial da União, n° 59, 27/03/2015, seção 3, página 213; Jornal Tribuna da Bahia, 27/03/2015, seção Cidade, pág. 11; Diário Oficial do Estado da Bahia,27/03/2015, Seção Municípios; ONDE SE LÊ: Aquisição de material hidráulico e elétrico para atender às necessidades da Atenção Básica, Policlínicas, VISA e VIEP. LEIA-SE: Aquisição de material hidráulico, elétrico e outros para atender às necessidades da Atenção Básica, Policlínicas, VISA e VIEP.
Os interessados poderão obter maiores informações no Setor de Compras e Licitação, na Secretaria Municipal de Saúde, nos dias úteis, no horário das 08h às 12h e de 14h ás 18h. Telefax: 3612.6654. Feira de Santana, 14 de dezembro de 2015. *ANTONIO ROSA DE ASSIS – Pregoeiro / Presidente da CPL.*

Aviso ao público em geral

Os funcionários do Colégio Helyos - Santana & Soledade Ltda. (professores, coordenadores, administradores e apoio) estarão em férias coletivas do dia 30/12/15 a 20/01/16.

Quaisquer demandas serão atendidas a partir do retorno.

Feira de Santana, 23/12/15.

Atenciosamente,

A Direção

E D I T A L
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL
PESSOA JURÍDICA
EXERCÍCIO DE 2016

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em conjunto com as Federações Estaduais de Agricultura e os Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais com base no Decreto-lei nº 1.166, de 15 de abril de 1971, que dispõe sobre a arrecadação da Contribuição Sindical Rural - CSR, em atendimento ao princípio da publicidade e ao espírito do que contém o art. 605 da CLT, vêm **NOTIFICAR** e **CONVOCAR** os produtores rurais, pessoas jurídicas, que possuem imóvel rural, com ou sem empregados e/ou empreendem, a qualquer título, atividade econômica rural, enquadrados como "Empresários" ou "Empregadores Rurais", nos termos do artigo 1º, inciso II, alíneas "a", "b" e "c" do citado Decreto-lei, para realizarem o pagamento das Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical Rural, referente ao exercício de 2016, devida por força do Decreto-lei 1.166/71 e dos artigos 578 e seguintes da CLT. O recolhimento da CSR deverá ocorrer, **impreterivelmente, até o dia 31 de janeiro de 2016**, em qualquer estabelecimento integrante do sistema nacional de compensação bancária. A falta do recolhimento da Contribuição Sindical Rural – CSR, até a data do vencimento (**31 de janeiro de 2016**), constituirá o produtor rural em mora e o sujeitará ao pagamento de juros, multa e atualização monetária previstos no artigo 600 da CLT. As guias foram emitidas com base nas informações prestadas pelos contribuintes nas Declarações do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, repassadas à CNA pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, remetidas, por via postal, para os endereços indicados nas respectivas Declarações, com amparo no que estabelece o artigo 17 da Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 1.996, e o 7º Termo Aditivo do Convênio celebrado entre a CNA e a SRFB. Em caso de perda, de extravio ou de não recebimento da Guia de Recolhimento pela via postal, o contribuinte deverá solicitar a emissão da 2ª via, diretamente, à Federação da Agricultura do Estado onde tem domicílio, até 5 (cinco) dias úteis antes da data do vencimento, podendo optar, ainda, pela sua retirada, diretamente, pela *internet*, no site da CNA: www.canaldoprodutor.com.br. Eventual impugnação administrativa contra o lançamento e cobrança da Contribuição Sindical Rural – CSR deverá ser encaminhada, por escrito, no prazo de 30 (trinta) dias, contado do recebimento da guia, para a sede da **CNA, situada no SGAN Quadra 601, Módulo K, Edifício CNA, Brasília - Distrito Federal, Cep: 70.830-021** ou da Federação da Agricultura do seu Estado, podendo ainda, ser enviada via *internet* no site da CNA: cna@cna.org.br. O sistema sindical rural é composto pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil–CNA, pelas Federações Estaduais de Agricultura e/ou Pecuária e pelos Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais.

Brasília, 15 de dezembro de 2015.

João Martins da Silva Júnior
Presidente da Confederação

Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Resíduos da História

O antigo Campo do Gado

No limiar da década de 30 a Feira Livre e o Campo do Gado eram os dois símbolos maiores da Cidade. Também em torno dos dois giravam os braços da economia e do lazer.

O "campo do gado", onde se reuniam as boiadas vindas de todas as partes para compra e venda, se situava a partir do atual Cinema Íris até próximo de algumas casas onde hoje é a Queimadinha (de sul a norte). E de leste a oeste ficava entre os fundos da mansão dos Froes da Motta e os primeiros casebres da Boa Viagem,(hoje rua Geminiano Costa) onde começava a "estrada das boiadas" de Feira para Salvador,e onde hoje estão os Colégios Municipal e Agostinho Froes da Motta.

Não havia calçamento porem o pequeno declive do solo e a sua composição arenosa mantinham todo o campo sempre em boas condições de uso. No centro havia uma balança com a seringa e nada mais. Os vaqueiros vinham sempre em número suficiente para "rodear" suas boiadas, mas a falta de currais e a proximidade entre machos e fêmeas acabava por misturar e espalhar boiadas a todo o momento e, não raro, bois fugiam nas mais diversas direções. Também havia um batalhão de vaqueiros amadores verdadeiros Play-Boys que dispunham de bons cavalos e tempo suficiente para passar as segundas-feiras disputando a derrubada do boi fujão, durante a carreira. Era uma vaquejada improvisada e constante. Lembro-me que o grande campeão da época era Pepêu (das famílias Pinto / Almeida – as mais antigas e respeitadas de Feira) com o seu excelente cavalo "Volta Grande".

Quando um boi corria em direção a uma ponta-de-rua ou ao mato, sempre perseguido por vaqueiros profissionais e diletantes, tudo se transformava em brincadeira, diversão. Mas quando o boi tomava a direção do centro da cidade, certamente ia parar no meio da feira livre porque o caminho natural era a Avenida Senhor dos Passos. E logo na entrada do largo da Praça, onde se concentrava a feira e o comércio, estava situada a parte de cerâmica onde se vendiam panelas, potes, vasos e outros utensílios de barro muito usados então. Ali o desastre era completo: o povo abandonava tudo e buscava abrigo no mercado e nas casas comerciais, as quais logo fechavam as portas, quando era possível. Além dos prejuízos financeiros, havia a tragédia oriunda do pânico do povo que se atropelava, deixando um saldo de feridos e algumas vezes mortos.

No fim da década de 30 se construiu currais de arame nas proximidades da Boa Viagem, onde atualmente se encontra o Museu de Arte Contemporânea e o Colégio Municipal. Posteriormente substituíram os currais de arame por currais de madeira, no mesmo local. Acabou assim a tragédia nas ruas e Feira, mas também morreu a poesia daqueles vaqueiros, Play-Boys da época.

O Prefeito Carlos Valadares promoveu o desenvolvimento residencial naquele local e o progresso levou o Campo do Gado para o extremo leste da Queimadinha, cujo local ficou conhecido pela aberração gramatical de Campo do Gado Velho.

Antônio Moreira Ferreira

Membro da diretoria do IHGFS

Invasores tomam posse de condomínio em construção

O desejo de conseguir uma unidade no programa Minha Casa Minha Vida fez com que mil famílias, pertencentes à Associação de moradores Nova Geração da Mangabeira, ocupassem o residencial Solar da Princesa Aeroporto, no bairro Santo Antônio dos Prazeres, no último sábado (19).

De acordo com Paulo de Tarso, representante da associação, todos estão cadastrados no programa desde 2009, apresentam os requisitos necessários e aguardam o sorteio, sem obter êxito.

"São mil famílias devidamente cadastradas e regularizadas, prejudicadas pela falta de critério do sorteio da prefeitura. Estamos monitorando tudo desde 2009 e percebemos várias situações irregulares, desde unidades contempladas e não habitadas, colocadas para venda ou aluguel, como também unidades abandonadas por causa da violência e falta de condições de moradia", relata.

Mas pelos dados do cadastro da secretaria municipal de Habitação, o funil é mesmo bem apertado. De acordo com o secretário da pasta, Sandro Ricardo, hoje há um cadastro de cem mil pessoas inscritas, com apenas cinco mil unidades ainda a serem entregues e sorteadas.

Isso mesmo sendo Feira de Santana um dos maiores casos de sucesso do programa no país. Desde 2010 já entregou 14 mil unidades. "Evidentemente que as contas não fecham, mas isso não quer dizer que todas as 100 mil inscritas estão dentro das condições e têm a necessidade de serem atendidas. A pré seleção é uma expectativa, mas não uma garantia de que a pessoa será contemplada. Hoje estamos sem perspectivas de aumento do programa. Precisamos assegurar que o que já foi contratado possa atender a quem necessita", avisa o secretário.

A invasão, assegura Sandro Ricardo, ao invés de abreviar, vai dificultar o caminho de quem aderiu. "É ilegal. Imagine se as pessoas usassem da força para tudo que pretendem?", questiona.

O gerente de Habitação da Caixa, Ricardo Messias, disse que o órgão pedirá a reintegração de posse e se prevenir contra ações semelhantes. "Vamos entrar com um pedido de reintegração de posse e pedido de medida protetiva para os demais residenciais que estão com obras sendo executadas, para evitar novas invasões", adiantou.

Sandro Ricardo explica que o programa federal prevê que além dos três critérios nacionais, o município deve estabelecer mais três locais. "Não há como priorizar essas pessoas. Quem invade não pode ser priorizado. Podem perder o cadastro por causa disso. Estão vendendo ilusão para estas pessoas. Isso vai atrasar a conclusão da obra e a entrega para as pessoas que teriam direito legitimamente", condena. A prefeitura também acusou a liderança da invasão de cobrar taxas de quem participa do protesto. Duas mulheres que foram à secretaria deram depoimento contando isso.

Ed Santos / Acorda Cidade)

Ocupantes dos prédios se espalham pelo condomínio, que ainda não tinha serviço de água e luz funcionando

VIA JUDICIAL

Mas Paulo Ricardo acredita que pode conseguir as moradias apelando à justiça. Ele diz que há um ano a associação vinha se preparando para a ação no bairro Santo Antonio dos Prazeres. "Já estamos acompanhando tudo para tentar evitar o despejo, estamos organizados para que isso não aconteça", enfatiza.

Ele duvida que os critérios alegados pelo governo estejam sendo seguidos criteriosamente. "O que levou estas pessoas a ir ocupar o lugar é a demora e o descaso com o processo, e a falta de seriedade da condução do programa", acusa.

O condomínio, ainda em obras (93% pronto, segundo a prefeitura), não dispõe de energia nem água, mas segundo Paulo, os ocupantes estão resolvendo. "Já conseguimos ter água, mas falta a energia elétrica, já existe a rede, mas ela só será ligada após conseguirmos oficializar tudo. Vamos pedir judicialmente a ligação para garantir a qualidade de vida das pessoas. Estamos organizando oficina de economia solidária, corte e costura, música, para qualificar as pessoas do condomínio. Antes de ocuparem o condomínio, estas famílias moravam de favor, de aluguel ou até mesmo nas ruas, como temos o caso de uma senhora inscrita no programa desde 2009, idosa, que tem um filho deficiente e vive de catar papelão nas ruas. Ela estava morando em um barraco montado no muro de um condomínio do programa no bairro Mangabeira", relata.

Para o secretário Sandro Ricardo, a grande expressão do MCMV em Feira de Santana é um atestado de que o programa é bem conduzido. "Prova nossa credibilidade mediante o programa, pois a cidade só consegue este feito se tiver condições técnicas e administrativas. Já recebemos elogios do próprio Ministério das Cidades por causa do programa, e foi isso que colocou Feira de Santana em destaque, em termo de contratação e entrega de empreendimento", argumenta.

De acordo com o secretário, a pré seleção é feita de forma eletrônica e quem mora perto do local do empreendimento tem prioridade, assim como famílias que residam há pelo menos cinco anos em Feira e não tenham sido beneficiadas anteriormente com outros programas. Outra prioridade é a família com maior número de filhos menores, e em maior vulnerabilidade social. Os critérios nacionais são famílias moradoras de área de risco, famílias com mulheres como chefe de família e famílias com pessoas com deficiência física.

Sandro Ricardo afirma que nos casos constatados em que ocorreu venda ou aluguel de moradias, a secretaria recebe as denúncias, apura os fatos e encaminha tudo para a Caixa Econômica Federal, a quem cabem as providências judiciais, pois a prefeitura se encarrega somente da seleção. "A caixa tem relatado que algumas unidades já foram retomadas", explica.

A violência em conjuntos do MCMV, outra deficiência apontada pelo líder da invasão no aeroporto, o secretário afirma que "sempre é buscado junto ao Estado e com a polícia garantir a segurança, mas o combate às drogas precisa ser mais trabalhado, evitando que ela chegue até as famílias". *(Com reportagem de Juliana Vital)*

Prazo para negociar dívidas com o estado da Bahia vai até terça

Na próxima terça-feira (29), termina em definitivo o prazo para quitação de dívidas de IPVA, ICMS, ITD e taxas estaduais com descontos de até 85% e parcelamentos diferenciados, oferecidos por intermédio do programa Concilia Bahia. Tudo pode ser resolvido pela internet. No site sefaz.ba.gov.br, no ícone do Concilia Bahia/ Acordo Legal, estão disponíveis links para simulação de pagamento e emissão de certidões e do documento de arrecadação.

Caso seja necessário buscar o atendimento presencial, o contribuinte pode se dirigir a uma unidade da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba) na rede de postos do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) ou à inspetoria fazendária mais próxima.

Descontos

Para débitos como ICM e ICMS, a redução prevista é de 85% nas multas e dívidas, quando o pagamento for feito integralmente à vista. O desconto será de 60% para quem fizer o parcelamento em até 36 meses e de 25%, em até 48 meses.

Os débitos de IPVA, ITD e taxas terão descontos em multas e acréscimos de 85% para pagamento integral à vista e de 60% para parcelamento em até quatro meses. O valor de cada parcela será de, no mínimo, R$ 200.

Três mil vagas serão abertas na Escola Pública de Trânsito

O Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA) lançou segunda-feira (21), a unidade da Escola Pública de Trânsito (Eptran) de Feira de Santana. As inscrições para o curso que dá direito à primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH) começam no próximo mês com a oferta de três mil vagas.

Para ter direito ao benefício, o candidato precisa residir na cidade, ser maior de 18 anos, possuir renda de até um salário mínimo e ter estudado a vida toda em escola pública, ou privada com bolsa integral comprovada.

Este ano, o Detran beneficiou 1.600 pessoas de baixa renda com o curso gratuito para a primeira habilitação, que oferece 45 horas de aulas teóricas, 25 horas de exames práticos, material didático e fardamento. O único custo dos candidatos é com o laudo, no valor de R$ 143.

"Inicialmente, as aulas serão nas instalações de um colégio estadual, mas já adquirimos outro imóvel para a Ciretran, no Alto do Cruzeiro, onde funcionou a Ebal [Empresa Baiana de Alimentos], que vai abrigar definitivamente a Escola Pública de Trânsito", afirmou o diretor-geral do Detran, Maurício Bacelar.

Feirense se associa à FAT e promete vir forte

BATISTA CRUZ

A FAT (Faculdade Anísio Teixeira) e o Feirense, um dos três times locais que disputarão a Primeira Divisão Baiana no próximo ano, firmaram parceria de resultados. O empresário Antônio Walter Moraes Lima vai cuidar da parte administrativa e Dilson Gamela e Raimundo Queiroz serão os responsáveis pelo Departamento de Futebol – o segundo será superintendente do clube. A sociedade será meio a meio. Mas a presidência do clube fica com Gamela. Uma parte entra com os recursos financeiros e a outra, com a experiência. Será o FAT/Feirense, clube empresa.

Será a segunda vez que um empresário do setor da educação adentra os gramados profissionais. O primeiro foi Jodilton Souza, que comprou o Bahia de Feira e, em seguida, ganhou o título estadual de 2011. A parceria vai ser oficialmente anunciada no dia 4 de janeiro. Mas os contatos para a formação da equipe que vai disputar o Baianão, de acordo com Gamela, já estão sendo mantidos. O dirigente revelou que o investimento no clube feito pelo empresário passa de R$ 1 milhão nos últimos dois meses.

Será a empresa de Antônio Walter que ficará responsável pela folha de pagamentos, que, projeta Gamela, no próximo ano será de aproximadamente R$ 300 mil, mensalmente, coisa de R$ 4 milhões anuais.

Ele e Raimundo Queiroz se encarregarão de montar uma equipe para disputar pra valer os certames – e não apenas participar como coadjuvante. Mas com foco nas disputas nacionais. "O que pretendemos é disputar as séries brasileiras, a começar pela D", falou o dirigente. E, assim, chegar às divisões superiores. Trabalho de longo prazo, portanto.

Para que a parceria dê resultados é preciso que o time revele talentos para o mercado. Caso algum atleta revelado tenha seus direitos federativos vendidos para outra equipe, o valor, explica Gamela, será dividido pelos três envolvidos diretamente na gestão do clube.

Inicialmente a FAT ganha em publicidade. Até o ano passado, a empresa pagava uma cota mensal para que a sua marca fosse estampada na camisa do time. A sua exposição em jogos transmitidos pela TV Bahia garantia o retorno do investimento.

Para o clube é a chance de se estabelecer em Feira de Santana, pois já mandou partidas em Senhor do Bonfim e em Serrinha. Gamela comenta que o Ribeirão, sede em São Gonçalo dos Campos, passou por reforma e ganhou novos equipamentos.

A parceria vai garantir recursos para as contratações necessárias. O aporte financeiro, analisa o presidente do Feirense, dará tranqüilidade à equipe, que poderá trazer bons resultados dentro de campo.

Experiente, Raimundo Queiroz já trabalhou em clubes conhecidos, como o Vitória, o Goiás e o Criciúma. Pretende montar um time de alto nível, competitivo, que dispute o Baianão com dignidade. A entrada de dinheiro novo aumenta as expectativas de boas campanhas. A segunda etapa é encher os olhos dos admiradores do futebol, com bons resultados, para que eles se transformem em torcedores do clube.

Unicred promove Happy Hour de Natal

A Unicred Região Sul da Bahia realizou neste mês de dezembro nos auditórios das unidades de Ilhéus, Itabuna e Jequié,o Happy Hour Unicred Sete Horas especial de Natal.

Os eventos que contaram com a participação dos cooperados e da Diretoria, abordaram temas referentes aos benefícios e vantagens oferecidos pelas instituições financeiras cooperativas no Brasil e as expectativas acerca do cooperativismo. Em cada Happy Hour Unicred, os presentes participaram de sorteios.

Durante os encontros, foram apresentadas as atribuições da Unicred Central Norte e Nordeste, dados relacionados a Unicred Região Sul da Bahia, e os produtos e serviços que a cooperativa disponibiliza, como seguros e previdência, consórcio, domicílio bancário e as sobras, que são os resultados financeiros da instituição distribuídos entre os cooperados.

Dom Itamar Vian

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Natal do Papa

O nascimento de Jesus, nosso Irmão e Salvador, prova de forma definitiva a bondade de Deus que não conhece confins e não discrimina ninguém, por isso, a festa de Natal é universal. É para todos. Para conhecer e viver o Natal leia esta mensagem do papa Francisco:

"O NATAL costuma ser sempre uma ruidosa festa; entretanto se faz necessário o silencio, para que se consiga ouvir a voz do Amor. Natal é você, quando se dispõe, todos os dias, a renascer e deixar que Deus penetre em sua alma.

O PINHEIRO de Natal é você, quando com sua força, resiste aos ventos e dificuldades da vida. Você é a decoração de Natal, quando suas virtudes são cores que enfeitam sua vida. Você é o sino de Natal, quando chama, congrega, reúne. A luz do Natal é você quando com uma vida de bondade, paciência, alegria e generosidade consegue ser luz a iluminar o caminho dos outros. Você é o anjo do Natal quando consegue entoar e cantar sua mensagem de paz, justiça e de amor.

A ESTRELA-guia do Natal é você, quando consegue levar alguém, ao encontro do Senhor. Você será os Reis Magos quando conseguir dar, de presente, o melhor de si, indistintamente a todos. A música de Natal é você, quando consegue comportar-se como verdadeiro amigo e irmão de qualquer ser humano.

O CARTÃO de Natal é você, quando a bondade está escrita no gesto de amor, de suas mãos. Você será os "votos de Feliz Natal" quando perdoar, restabelecendo de novo, a paz, mesmo a custo de seu próprio sacrifício. A ceia de Natal é você, quando sacia de pão e esperança, qualquer carente ao seu lado. Você é a noite de Natal quando consciente, humilde, longe de ruídos e de grandes celebrações, em silencio recebe o Salvador do Mundo, Jesus Cristo.

QUERIDOS irmãos e irmãs! Noite santa de Natal, contemplamos o presépio: nele, "o povo que andava nas trevas viu uma grande luz" (Is 9,1). Viram-na as pessoas simples, as pessoas dispostas a acolher o dom de Deus. Pelo contrário, não a viram os arrogantes, os soberbos, aqueles que estabelecem leis segundo os próprios critérios pessoais, aqueles que assumem atitudes de fechamento. Contemplemos o presépio e façamos este pedido à Virgem Mãe: "Ó Maria, mostrai-nos Jesus!"

FEIRA VIROU PALCO PARA O MAIOR NATAL DO NORDESTE

NATAL ENCANTADO

ORQUESTRA

CORAIS · DAN

SHOWS · CIRCO · TEATRO

ATÉ ANO QUE VEM

PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL
Egberto Costa
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, TELECOMUNICAÇÕES E CULTURA